

## AXEL HONNETH E PATOLOGIAS SOCIAIS: LEVANTAMENTO DE ESTUDOS

MONIZE AFFELDT<sup>1</sup>  
PATRÍCIA WEIDUSCHADT<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [monizeaffe@gmail.com](mailto:monizeaffe@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [prweidus@gmail.com](mailto:prweidus@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho se debruça sobre a intrínseca questão das patologias sociais, a partir da lente teórica de Axel Honneth (2016), um respeitado filósofo da famosa Teoria Crítica, que ao longo de sua vida se dedicou em estudar e definir o conceito de patologia social.

O vínculo do meu trabalho de pesquisa se dá no Observatório de Patologias Sociais, projeto institucional da Universidade Federal de Pelotas, em que uma patologia social é compreendida como distúrbio estrutural que tem como consequência o lesamento do indivíduo devido a escassez de reconhecimento. Com isso, para ele, na perspectiva da Teoria Crítica, uma sociedade patológica é quando entidades não concedem que um indivíduo seja ouvido e valorizado. O que resulta em uma desorientação nos membros de tal sociedade.

Segundo Cenci et al (2023), o observatório pretendeu compreender o conceito de patologias sociais numa perspectiva interdisciplinar entre saúde e educação, agregando as áreas de Odontologia e Educação.

Com isso, o presente trabalho se propõe a uma empreitada metodológica distinta: a realização de levantamento bibliográfico para investigar a presença e a intensidade de pesquisas que tratam patologias sociais e Axel Honneth em amostra significativa nas publicações do Google Acadêmico nos anos de 2024 e 2025, e ainda no ano de 2018, período que foi criado o Observatório de Patologias Sociais da FaE/Ufpel. O objetivo é mostrar as recorrências de investigações com esses descritores, buscando correlacionar a diferentes áreas de estudos que se utilizam desse conceito, apoiado no filósofo, bem como visibilizar os suportes veiculados dessas produções.

### 2. METODOLOGIA

Este artigo científico adota uma metodologia qualitativa, com foco no aprofundamento das críticas de Axel Honneth sobre patologias sociais. A pesquisa foi conduzida com levantamento bibliográfico no Google Acadêmico, visando identificar as discussões existentes sobre o tema com diferentes áreas do conhecimento. Para tanto, realizou-se uma pesquisa do tipo estado do conhecimento, de acordo Morosini e Fernandes (2014) se constitui na: “[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo” (p. 102).

Ao iniciar a pesquisa colocou-se os descritores “patologias sociais” “Axel Honneth”, totalizando 2.410 resultados. Foi necessário restringir, então se optou por buscar somente pelo ano de 2024 e 2025 com os mesmos descritores, totalizando 66 resultados.

Como a pesquisa se mostra vinculada ao Observatório, considerou-se fazer a busca no ano de 2018, início do projeto, com os mesmos descritores, totalizando 56 resultados

Foram selecionados, dentre eles: artigos científicos, teses, dissertações, revistas e livros que falavam sobre o conceito de patologias sociais à luz das teorizações de Honneth.

A seleção inicial levou em consideração a relevância do título, autor, ano, assunto e resumo. Após isso, um segundo movimento foi identificar as áreas que este conceito estava sendo mais discutido.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No trabalho de estado de conhecimento é necessário identificar e agrupar os achados, buscou-se identificar os suportes das pesquisas veiculadas com os descritores mencionados.

Com isso, o conceito de Patologias Sociais atrelados ao filósofo Axel Honneth. foi encontrado nas áreas do direito, filosofia, sociologia, educação, saúde, ciências sociais e comunicação social. A temática foi objeto de estudo publicado em: artigos, tccs, teses, dissertações, livros, eventos, dossiês, revistas e jornais acadêmicos.

Tabela 1- Número de trabalhos em suportes de artigos científicos, teses e dissertações, livros dos descritores- ano de 2024 a 2025

| Artigos científicos | Teses e dissertações | Livros | Trabalho de conclusão do curso | Revista e jornal | Dossiê | Evento |
|---------------------|----------------------|--------|--------------------------------|------------------|--------|--------|
| 25                  | 11                   | 3      | 5                              | 19               | 2      | 1      |

Tabela 2- Número de trabalhos em suportes de artigos científicos, teses e dissertações, livros dos descritores- ano de 2018

| Artigos científicos | Teses e dissertações | Livros | Trabalho de conclusão do curso | Revista e jornal | Dossiê | Evento |
|---------------------|----------------------|--------|--------------------------------|------------------|--------|--------|
| 20                  | 18                   | 2      | 3                              | 11               | 2      | 0      |

Como o conceito de Patologias Sociais é atravessado por elementos interdisciplinares latentes, ficou claro que nesse levantamento ele circulou em diferentes áreas das ciências sociais, humanas e da saúde.

Abaixo a tabela com as recorrências dos descritores e as diferentes áreas.

Tabela 3- Número de trabalhos nas áreas do direito, filosofia, sociologia, educação, saúde, ciências sociais e comunicação social, ano de 2024 a 2025

| Direito | Filosofia | Sociologia | Educação | Saúde | Ciências Sociais | Comunicação Social |
|---------|-----------|------------|----------|-------|------------------|--------------------|
|---------|-----------|------------|----------|-------|------------------|--------------------|

|    |    |   |   |   |   |   |
|----|----|---|---|---|---|---|
| 19 | 28 | 5 | 8 | 3 | 2 | 1 |
|----|----|---|---|---|---|---|

Tabela 4- Número de trabalhos nas áreas do direito, filosofia, sociologia, educação, saúde, ciências sociais e comunicação social, ano de 2018

| Direito | Filosofia | Sociologia | Educação | Ciências Políticas | Ciências Sociais | Relações Públicas | Gestão Social | Relações Internacionais |
|---------|-----------|------------|----------|--------------------|------------------|-------------------|---------------|-------------------------|
| 11      | 26        | 5          | 2        | 2                  | 6                | 1                 | 1             | 2                       |

A área da Filosofia com maior número de recorrências destaca-se o artigo “A crise Filosófica-Intelectual e Comportamental do Estudante Causadas pelo Consumo Excessivo das Novas Tecnologias da Informação na Perspectiva de Axel Honneth” de autoria de Leite (2024) o texto mostra que a crise do uso desmedido das tecnologias da informação causa uma tributação na formação dos docentes, uma ameaça à construção da identidade do estudante, atrapalhando radicalmente a maneira particular do pensar e agir, em especial na área filosófico-educativa. O trabalho de Silva (2025) reflete a formação docente tendo como fundamento a teoria de Honneth sobre patologias sociais e ainda se entrelaçando as patologias socioeducacionais, se considerando a formação educacional e pedagógica.

Na área do direito com 19 recorrências, o artigo de Santos (2024) relata a complexa liberdade do direito a partir da ótica da filosofia. A tese relata que a liberdade não se restringe apenas no âmbito jurídico, mas se evidencia em outras três extensões, liberdade jurídica: que se refere aos direitos e deveres garantidos por lei; liberdade moral: nasce nas ligações de afeto e cuidado mútuo e liberdade social: está relacionada com a comunidade e na sociedade civil, Honneth argumenta a liberdade social é obtida através do reconhecimento das contribuições individuais.

A área da saúde teve poucas recorrências, mas merece destaque por ter envolvimento com o observatório de Patologias Sociais. Marques (2025) faz uma análise sobre a perspectiva da filosofia e saúde, como a divisão de tarefas durante tempos pandêmicos, concentrando na primeira fase nas mulheres criadoras e continuadoras de empresas familiares e em segundo momento relatando o retrocesso do trabalho pós-covid 19.

Para Hober (2025) et al abordam a questão do capacitismo no âmbito escolar. Ressaltando que o capacitismo contemporâneo desenvolvido através das ideias de Axel Honneth que entende as crenças incertas em forma com teor de desrespeito.

No eixo da sociologia para Maia (2024) e da Hora (2024) os dois exploram uma linha de pensamento que inicialmente parecem ser antagônicas, que podem fazer conclusões de forma considerável.

#### 4. CONCLUSÕES

Contudo, na análise qualitativa dos artigos que fazem menção a Axel Honneth, pode-se concluir que o filósofo mantém uma referência central até os dias de hoje. As pesquisas demonstraram uma notável diversidade nas diferentes

áreas e em seus conceitos, que nos proporcionam um arcabouço robusto para os conflitos sociais e culturais. O estudo mostrou que a aplicação dos conceitos de Honneth transcende aos dias atuais, essa contínua apropriação e expansão de seu pensamento nos relata a relevância do alemão até os dias atuais.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CENCI, Maximiliano Sérgio; CARVALHO, Thais Piccolo; DA SILVA, Richéle Timm dos Passos. Investigação e dados sobre Patologias Sociais. **Revista Dissertatio de Filosofia**, p. 49-70, 2023.

HONNETH, Axel. Aproximação a um conceito quase impossível. **Civitas – Revista de Ciências Sociais**, v. 15, n. 4, p. 575, 2016.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.

SILVA, Richele Timm Passos da. **Patologias sociais e interfaces com a educação: contribuições de Honneth e as patologias da razão para pensar a formação docente**. *Cadernos de Educação*, Pelotas, n. 69, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/caduc/article/view/28404>. Acesso em: 29 ago. 2025.

CAMARGO, Sígla Pimentel Höher; PEREIRA, Júlia Victoria Casalinho; BORGES, Adriana Araújo Pereira; ST. JOHN'S, Maria Paula Mello. **O capacitismo em relação a alunos com deficiência na perspectiva das patologias sociais**. *Cadernos de Educação*, Pelotas, n. 69, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/caduc/article/view/29130>. Acesso em: 29 ago. 2025.

LEITE, Miguel Rodrigues. **A crise filosófico-intelectual e comportamental do estudante causadas pelo consumo excessivo das novas tecnologias da informação na perspectiva de Axel Honneth**. *O Manguetzel: Revista de Filosofia*, v. 2, n. 19, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/omanguetzel/article/view/21539>. Acesso em: 29 ago. 2025.

MAIA, Felipe; DA HORA, Leonardo. **Teoria Crítica e Pragmatismo: tensões e alianças na teoria social e política contemporâneas**. *Novos Rumos Sociológicos*, Pelotas, v. 12, n. 22, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/NORUS/article/view/28599>. Acesso em: 29 ago. 2025.

MARQUES, Ana Paula. **Divisão social do trabalho, disposições e consentimento: um itinerário crítico à intersubjetividade normativa**. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, Coimbra, n. 136, p. 69-92, 2025. Disponível em: <https://journals.openedition.org/rccs/16732>. Acesso em: 29 ago. 2025.